ATA Nº 04/2020, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 09 de Junho de 2020, convocada para às 13:00h, na Sala de Reunião da Secretaria de Saúde, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros conforme livro de assinatura. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Geoconda Caldeira começa a reunião agradecendo a presença de todos os membros e como primeiro assunto da ordem do dia, leitura da ata nº 03/2020, a ata foi lida alterada em alguns pontos e aprovada pelos conselheiros. Ao segundo ponto de pauta Apreciação do Plano de Trabalho da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia, Sigrid esclarece que é um valor vindo com destino estabelecido ao Hospital Concórdia para recebimento de Emenda Parlamentar de Incremento Temporário Limite MAC, contido em processo 004800/2020 no valor total de R$ 430.000,00. Mostra que a Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia encaminhou o processo com a mesma documentação que já passou pela Câmara de Vereadores, e que passa pelo Conselho Municipal de Saúde para conhecimento e aprovação, informa que esse recurso já tem uso pré estabelecido para demandas adicionais na fase de pandemia, não podendo ser usado para contas atrasadas e outras demandas fora dessa especificação. Receberam ainda outro recurso, um auxilio emergêncial do Ministério da Saúde destinado a Hospitais Filantrópicos, tendo por objetivo permitir atuação de forma coordenada no controle do avanço da pandemia, no valor de R$ 819.530,38. Diante disso, lembra da preocupação que permanece, com a falta de dotação orçamentária, porém há de ser resolvido pela Secretaria de Planejamento, todos de acordo, passam para o próximo ponto, onde Geoconda informa sobre o Digisus, a representante do conselho Rejane, não pode estar presente devido a grande demanda na Vigilância Epidemiológica, seu respectivo setor de trabalho, diante disso a Secretária Executiva Daniely, também técnica do Digisus, faz a apresentação das informações, onde informa que inicialmente passam pelo conselho os 23 indicadores pactuados para o ano de 2019, com meta estabelecida pelo estado, onde o Município não pode cumprir menos que a meta, são informações retroativas para que siga o preenchimento do sistema e se adeque para o próximo ano, sendo então passada a relação para os conselheiros, onde os mesmos aprovam essa relação de indicadores. Seguindo com o próximo ponto de pauta, trata dos medicamentos, onde Geoconda diz que ao passar no Jornal, falando da falta de medicamento em outros municípios, pessoas entraram em contato com ela questionando sobre essa demanda, onde solicitou que a Secretária fizesse uma breve

explanação, Sigrid inicia informando os dois processos de compra que acontecem no município, que é a compra para as unidades básicas e os processos de compra individuais estes que entram com o pedido no Serviço Social. Com relação a atenção básica informa que não há falta de medicamentos, alguns foram comprados e somente não chegaram ainda, mas não há informação de falta real. Surge o questionamento sobre a Hidroxicoloroquina que vem causando diversos debates neste momento, Sigrid então diz que a prescrição vai da conduta médica, o medicamento não faz parte de REMUME, porém cabe ao médico decidir. Posteriormente Geoconda faz também um informativo, sobre o Inquérito Sorológico COVID-19, que é a pesquisa para saber o comportamento do vírus nas localidades, municípios foram selecionados por meio de sorteio, assim como as localidades a serem testadas, Vila Nova, São Luis e Centro, foram três equipes de trabalho, sendo composta por um motorista, profissional de saúde que realiza o teste e um profissional que realiza a entrevista (sendo este um ACS), a pesquisa também era determinada por um sistema, este orienta onde inicia, qual casa não será testada e qual morador da residência realizará o teste, e quando o teste for positivo, testam todas as pessoas da residência. Ela ainda relata que foi um trabalho desgastante, diante da grande quantidade reclamações e questionamentos da população, "por quê nessa rua; por quê na minha casa não"; também expõe que algumas equipes foram até ofendidas. Informa da próxima etapa que será nos dias 23, 24 e 25 de junho. Com relação aos resultados, informa que no dia 27, visitaram 45 residências, realizaram 50 exames, com 7 resultados positivos; no dia 28 visitaram 51 residências, realizaram 53 exames, com 2 resultados positivos; no dia 29 visitaram 24 residências, realizaram 26 exames, com 1 resultado positivo. Surge então a discussão se o resultado é bom ou ruim, pois nos testes tem uma média de que poucas pessoas contraíram o vírus, mas em contra partida a pior fase ainda poderia estar por vir com alto número de contaminados, precisaria então da última fase para poder apurar melhor a situação do município. Sigrid informa do receio que tem da população do interior estar se escondendo quando apresentam sintomas, a fim de não ficarem em isolamento, é um risco que o município ainda corre mesmo diante de todas as campanhas e meios criados para disseminação de informação e busca de pacientes contaminados. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 15:20h. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Daniely Berger (secretária executiva) e Geoconda Caldeira presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

DBerger